

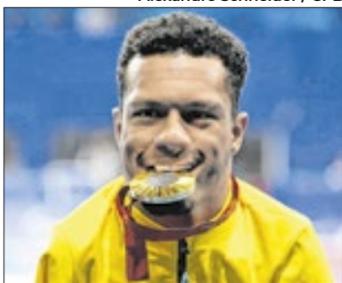
CORREIO ESPORTIVO

Alexandre Schneider / CPB

MEDALHAS

O Brasil conquistou quatro medalhas de ouro no terceiro dia de Mundial de natação paralímpica, em Singapura. Gabriel Araújo, o Gabrielzinho, foi tricampeão nos 100m costas da classe S2, enquanto Carol Santiago foi tetra nos 50m livre da classe S12.

A delegação verde e amarela conquistou ainda mais três pratas. Beatriz Flausino levou o ouro nos 100m peito SB14 (1min12s61). Ela foi seguida por Débora Carneiro, que ficou com a medalha de prata (1min15s08). Samuel Oliveira conquistou a prata nos 50m borboleta da classe S5 (31s98). Já Lucilene Sousa ficou na se-



Gabrielzinho brilhou no Mundial

gunda colocação nos 50m livre S12 (27s89). O Brasil conquistou ainda o revezamento 4x50m medley 20 pontos, com equipe formada por Samuel Oliveira, Tiago Oliveira, Alessandra Oliveira e Mayara Petzold.

Com os resultados, o país chegou a 19 medalhas - seis ouros, oito pratas e cinco bronzes - no torneio, ocupando a quarta colocação do quadro de medalhas, que é liderado pela China.

Desfalques

O Botafogo enfrentará um Grêmio muito desfalcado. Isso porque o técnico Mano Menezes e o volante Arthur estão suspensos. Já Carlos Vinicius, Braithwaite, Balbuena e Mon-salve estão lesionados.

Seleção I

A CBF trabalha para que o início da agenda da Seleção em 2026 tenha jogos contra países que estão no top 10 do ranking da FIFA (Espanha, França, Argentina, Inglaterra, Portugal, Holanda, Bélgica, Croácia e Itália).

Ingressos

O Fluminense vem tomando uma decisão em relação ao Maracanã. Em vez de liberar todos os setores, o Flu vem liberando primeiro os anéis inferiores. Em caso de baixo público, isso aproxima a torcida do campo.

Seleção II

O foco para os amistosos de março está nos adversários europeus. A possibilidade se abre porque essa data será para repescagem das Eliminatórias europeias. Ou seja, os já classificados poderão enfrentar o Brasil.

Mudança de mentalidade

Reformulação na base do Flamengo passa por tolerância zero

Por Bruno Braz (Folhapress)

Após trocas na diretoria e comissões técnicas, o Flamengo tem dado um novo passo em sua reformulação nas categorias de base tendo como norte a tolerância zero com a indisciplina e os comportamentos indesejados no dia a dia no Ninho do Urubu.

Saídas dão o recado

Na segunda (22) o Rubro-Negro rescindiu o contrato do atacante Filipe Teresa, de 19 anos, autor do gol do título mundial sub-20 de 2024. O clube ainda não se manifestou oficialmente, mas o UOL apurou que a questão disciplinar foi o principal motivo para o litígio com o atleta que tinha contrato até 1º de julho de 2026.

Anteriormente, o goleiro Lucas Furtado viveu uma situação parecida. A apuração da reportagem é que ele demonstrou insatisfação por ter perdido a vaga de titular do sub-20 para Léo Nannetti e seu comportamento gerou incômodo internamente. Após isso, ele foi negociado com o Vitória de Guimarães, de Portugal.



Divulgação/ Flamengo

Herói do Mundial Sub-20, Teresa teve contrato rescindido

Outro que viveu um desgaste com a diretoria foi Loran. O meia-atacante, visto como uma promessa da base rubro-negra, não conseguiu se manter entre os profissionais, foi devolvido ao sub-20 e não chegou a um denominador comum com o Flamengo nas propostas que recebeu. Depois de muito ruído na relação, ele

foi emprestado ao Pisa, da Itália, e fez seu primeiro gol no clube nesta segunda-feira, na derrota para o Napoli, por 3 a 2, pelo Campeonato Italiano.

Lideranças como exemplo

Ainda dentro deste contexto de reformulação disciplinar

da base, o Flamengo quer utilizar as lideranças do elenco profissional como um espelho para os jovens. Nomes como Danilo, Léo Ortiz, Jorginho, Saúl e Arrascaeta são alguns dos que estão sendo colocados como exemplos positivos em relação à postura profissional.

Em entrevista dada à reportagem no último dia 12, o diretor de futebol profissional, José Boto, destacou o comportamento de Arrascaeta e como o perfil dos atletas também tem sido algo rigorosamente analisado pelo Flamengo nas contratações:

“O Arrascaeta é um exemplo para todos nós das horas que dedica ao clube, a ele próprio para que esteja bem, para que faça uma temporada como esta. Ele é um dos primeiros a chegar, um dos últimos a ir embora porque faz um trabalho extra... E é este tipo de jogador que nós queremos no clube. É este tipo de jogador que nós também vamos buscar. Não são só as qualidades técnico-táticas, mas também a mentalidade”, disse Boto.

Médico do Vasco salvou Rebeca Andrade

Elogiado por sua postura no clássico com o Flamengo ao adotar o protocolo de concussão com Robert Renan e se mostrar irredutível mesmo com os apelos do zagueiro e do técnico Fernando Diniz, o médico do Vasco Rodrigo Sasson ficou conhecido no meio esportivo por recuperar a ginasta Rebeca Andrade após sua terceira lesão de ligamento cruza-

do do joelho direito, em 2019. Sasson acumula a função de médico do Vasco com a de supervisor da área médica do Comitê Olímpico Brasileiro e a de médico da seleção brasileira de ginástica artística. Ele chegou ao Cruzmaltino no final de 2020.

Com Rebeca, Sasson foi o responsável por reconstruir um enxerto no ligamento cruzado anterior do joelho direito da

atleta. Esse enxerto havia sido colocado em 2017 e se rompeu durante um treinamento de solo no Campeonato Brasileiro da categoria. Em 2015, a ginasta já havia operado no mesmo lugar.

Após a recuperação com Sasson, Rebeca conquistou seis medalhas olímpicas, sendo dois ouros (salto em Tóquio-2020 e solo em Paris-2024), três pratas (individual geral em Tó-

quio-2020 e individual geral e salto em Paris-2024) e um bronze (por equipes em Paris-2024). Além disso, foram três ouros, quatro pratas e dois bronzes em Campeonatos Mundiais.

Rodrigo Sasson esteve com o COB nas três últimas Olimpíadas: Rio-2016, Tóquio-2020 e Paris-2024.

Por Bruno Braz (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Divulgação/ FIFA

COPA 2026

Especialistas independentes nomeados pelo Conselho de Direitos Humanos da ONU pediram na terça (23) que FIFA e UEFA suspendam Israel das competições de futebol internacional por sua ofensiva em Gaza. A seleção israelense está atualmente em 3º lugar no Grupo I das Eliminatórias Europeias para a Copa.

Eles afirmaram que os “órgãos esportivos não devem fechar os olhos para graves violações dos direitos humanos.” Os oito especialistas acrescentaram que seleções representam Estados e devem ser suspensas - caso causem violações.

Erdogan I

O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, fez duro discurso sobre Gaza. Ele mostrou fotos de palestinos em busca de comida, e de um bebê desnutrido. “Isso representa o ponto mais baixo da humanidade”, disse, sob aplausos.

Japão I

A cidade de Toyoake, no Japão, aprovou uma lei inédita que recomenda limitar a duas horas por dia o uso recreativo de smartphones e outros dispositivos. A norma entra em vigor em 1º de outubro, e vale para crianças e adultos.

Erdogan II

“O genocídio em Gaza está sendo transmitido ao vivo pela mídia e redes sociais”. Erdogan disse que Tel Aviv faz um genocídio em razão de uma “obsessão com terras prometidas”, pedindo o cessar-fogo e ajuda humanitária em Gaza.

Japão II

O texto orienta que o tempo de tela, fora de trabalho e estudos, não ultrapasse duas horas. Para crianças e adolescentes: até às 21h para alunos do ensino fundamental e até às 22h para estudantes do ensino médio em diante.



Israel pode ser banida pela FIFA

Os órgãos esportivos não devem fechar os olhos para graves violações dos direitos humanos, especialmente quando suas plataformas são usadas para normalizar as injustiças. Os especialistas são contrários às punições individuais contra jogadores israelenses. “Estamos claros que o boicote deve ser dirigido ao Estado de Israel e não a jogadores individuais”, diz o comunicado.

Milei consegue apoio de peso

Trump encontra Milei e declara apoio à reeleição do argentino

Por Victor Lacombe (Folhapress)

Em encontro às margens da Assembleia-Geral da ONU na terça (23), o presidente dos EUA, Donald Trump, e o presidente da Argentina, Javier Milei, fizeram uma reunião na qual o americano declarou seu apoio à reeleição do ultraliberal - o próximo pleito para o cargo máximo do Executivo no país é em 2027, mas no final de outubro os argentinos vão às urnas em importantes eleições legislativas.

“Eu queria me encontrar com o presidente da Argentina, nós dois queríamos nos encontrar, somos amigos”, disse Trump na reunião. “Ele vem fazendo um trabalho fantástico, e eu vou fazer algo que não costumo fazer: eu vou apoiá-lo para presidente.”

“Como vocês sabem, tem uma eleição chegando, e tenho certeza que ele vai se sair bem, mas agora, espero,



Reuters/Folhapress

Nos EUA, Donald Trump apoiou a reeleição de Javier Milei

isso será uma garantia disso”, afirmou o presidente americano - não está claro se ele se referia ao pleito de 2027 ou ao do próximo mês, quando o governo Milei espera aumentar sua maioria no Congresso. “Acho que para concluir o trabalho, o excelente trabalho que ele vem fazendo, ele precisa de mais um mandato”,

disse Trump, que segurava uma versão impressa de uma publicação que fez em sua rede social, a Truth Social, em apoio a Milei.

Na publicação, divulgada também pelo presidente argentino no X, Trump escreveu que Milei é “um grande amigo, um lutador e um vencedor, e nunca vai decepcionar vocês”.

“O altamente respeitado presidente [Milei] se mostrou ser um líder fantástico para o grande povo da Argentina”, disse o republicano.

“Ele herdou uma bagunça total, com inflação terrível causada pelo presidente de esquerda radical anterior, muito parecido com o corrupto Joe Biden, o PIOR presidente da história da nossa nação. [Milei] elevou a Argentina a um novo nível de importância e respeito!”

No vídeo publicado pela Casa Rosada, o Trump fala pela maior parte do tempo, com Milei dizendo, em inglês, “muito obrigado”. Em determinado momento da reunião, Trump promete ajudar a Argentina com sua dívida externa.

Na segunda (22), o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, disse que fará o possível para que Buenos Aires supere a forte escalada do dólar pela qual passa o país latino-americano.

Rússia testa o Ocidente com violações

A chefe da diplomacia da União Europeia, Kaja Kallas, afirmou à Folha de S.Paulo que o presidente Vladimir Putin, da Rússia, está testando a unidade e a capacidade de reação da Europa com as violações, nos últimos dias, dos espaços aéreos da Estônia e da Polônia.

“Também estão tentando semear o medo dentro das nossas sociedades para que deixemos de ajudar a Ucrânia”, diz Kallas, ex-primeira-ministra da Estônia e hoje alta representante da UE

para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança.

Na sexta (19), dia em que Kallas cumpria agenda em Brasília, três caças MiG-31K de Moscou invadiram o espaço aéreo da Estônia. Aeronaves F-35 da força de policiamento aéreo do Báltico foram enviadas para interceptar os russos, que deram meia-volta. Dias antes, diversos drones lançados contra os ucranianos violaram o espaço aéreo polonês, em outro episódio que mobilizou a Otan,

uma aliança militar ocidental. Embora Kallas tenha destacado que a UE apoia a aplicação de punições contra países que contornam as sanções impostas contra a Rússia, ela indicou que o Brasil - grande comprador de diesel russo - não está no radar de possíveis retaliações europeias.

“Claramente é uma provocação por parte da Rússia. Estamos testando até onde podem ir; testando o Ocidente, a nossa unidade e a nossa reação. Tam-

bém estão tentando semear o medo dentro das nossas sociedades para que deixemos de ajudar a Ucrânia.

Precisamos manter uma posição firme. Propusemos mais um pacote de sanções para tentar retirar os fundos que a Rússia utiliza para financiar essa guerra”, disse Kallas em relação aos jatos russos que violaram o espaço aéreo da Estônia na última sexta.

Por Ricardo Della Coletta (Folhapress)